

## Espécies arbóreas amazônicas madeireiras de parênquima axial escasso usadas na construção civil: série descomplica

Ingyrd Aranda Maciel da Silva<sup>(1,5)</sup>, Richard Rodrigues Miranda Florenzano<sup>(2)</sup>, Vitor Sedovim Santos<sup>(3)</sup> e Fernanda-Ilkiu Borges de Souza<sup>(4)</sup>

<sup>(1)</sup> Estudante de graduação da Universidade Federal Rural da Amazônia, Belém, PA.

<sup>(2)</sup> Estudante de graduação da Universidade Federal Rural da Amazônia, bolsista Pibic/CNPq na Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA. <sup>(3)</sup> Estudante de graduação da Universidade do Estado do Pará, Belém, PA. <sup>(4)</sup> Pesquisadora, Embrapa Amazônia Oriental, Belém, PA.

<sup>(5)</sup> ingyrdaranda@gmail.com

**Introdução:** O parênquima axial é um tecido anatômico formado por células cilíndricas ou prismáticas, paralelas ao maior eixo das árvores, tendo como finalidade condução e transporte. As espécies com parênquima do tipo “escasso” podem ter implicações significativas na sua característica funcional, diversificando as suas propriedades físicas e/ou mecânicas, capacidade de transporte, armazenamento de substâncias e respostas a estresses ambientais. Essas espécies destacam-se por possuírem características anatômicas que possibilitam adaptações ambientais e lhes conferem uma vantagem competitiva no comércio madeireiro. **Objetivo:** Selecionar espécies arbóreas amazônicas com parênquima escasso, a fim de compreender como esses elementos influenciam as propriedades dessas madeiras e sua aplicabilidade na construção civil através de características como densidade celular, arranjo de fibras e canais vasculares, além de listar as espécies encontradas com esse tipo de parênquima para auxiliar na identificação taxonômica. **Material e métodos:** O presente estudo adotou uma abordagem qualitativa, utilizando-se de revisão bibliográfica extensiva, com busca por artigos e livros técnico-científicos e no acervo físico e literário da xiloteca IANx da Embrapa, além de sites e revistas acadêmicas especializadas. **Resultados:** O levantamento realizado revelou que espécies com escassez de parênquima destacam-se pela adaptação a condições climáticas, como ambientes mais secos, demonstrando grande resistência ao estresse mecânico, sendo menos suscetíveis a pragas e doenças, obtendo grande densidade e resistência estrutural, elevando o valor de venda no mercado, o que define o uso para construção civil (designer de interiores, movelaria, desdobramento em caibros, vigas e ripas e carpintaria em geral, além de serem úteis na confecção de embarcações). Espécies arbóreas como *Schefflera morototoni* (morototó), *Virola surinamensis* (virola), *Astronium*

*lecointei* (muiracatiara) e *Mezilaurus itauba* (itaúba), nativas da Amazônia, apresentam esse tipo de parênquima e são utilizadas comercialmente na construção civil, por serem consideradas de alta qualidade. **Considerações finais:** Este estudo não apenas enriquece o conhecimento sobre espécies arbóreas madeireiras na Amazônia com parênquima axial escasso, mas também destaca sua relevância prática, oferecendo informações valiosas para o setor da construção civil. Essas informações vão contribuir com estudos anatômicos, taxonômicos, ecológicos, fisiológicos e toda ciência que busque agregar valores às madeiras úteis para o mercado, bem como auxiliará na identificação das espécies, uma vez que estas são feitas por comparação, seja com espécimes em coleções científicas ou por literatura, considerando, ainda, que a principal estrutura de análise é o tipo de parênquima axial presente.

**Termos para indexação:** anatomia, identificação botânica, tecnologia da madeira.

**Fonte de financiamento:** Embrapa/Projeto 11.15.02.002.14.03.